

## **AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR**

Simone Sartori - Centro Universitário de Brusque

Nara Medianeira Stefano - UNIFEBE

Raul Oto Laux - Raul Laux e Elfireda Laux

### **Resumo**

A universidade empreendedora se desenvolve quando está inserida em um sistema favorável, permitindo o desenvolvimento da sociedade por meio de práticas inovadoras. A educação de empreendedores no nível universitário é um processo intencional, projetado de modo a evitar uma dependência em replicar formas tradicionais de mercado. Portanto, a forma inovadora de Ensino, Pesquisa e Extensão possibilita o desenvolvimento criativo e necessário para empreender e inovar em produtos, serviços ou processos. Nesse contexto, a presente pesquisa identificará práticas de empreendedorismo e a inovação em Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICES – pertencentes ao sistema da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACADE. A pesquisa foi realizada no sítio de 15 ICES, sendo analisados: (i) eixo empreendedorismo: empreendedorismo discente/docente, disciplinas de empreendedorismo, eventos de empreendedorismo, redes (empresa júnior/atléticas universitárias), projetos de extensão e convênios internacionais; (ii) eixo inovação: pesquisas em inovação, patentes, incubadoras tecnológicas, parque tecnológico na cidade da ICES e respectivas parcerias, associações ou convênios. Os resultados apontam que a principal característica do perfil de empreendedor da ICES é a quantidade de disciplinas de empreendedorismo em relação aos cursos superiores de graduação. Em relação à inovação, destacam-se a quantidade de empresas incubadas nas ICES e os convênios com parques tecnológicos; encontraram-se 9 patentes registradas por 2 ICES; 80% das ICES possuem convênios internacionais. Entretanto, grupos de pesquisa em inovação e empreendedorismo são poucos, bem como, os eventos nestas áreas acontecem uma vez ao ano.

## AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR

### **Contextualização:**

A universidade empreendedora se desenvolve quando está inserida em um sistema favorável, permitindo o desenvolvimento da sociedade por meio de práticas inovadoras. A educação de empreendedores no nível universitário é um processo intencional, projetado de modo a evitar uma dependência em replicar formas tradicionais de mercado. Portanto, a forma inovadora de Ensino, Pesquisa e Extensão possibilita o desenvolvimento criativo e necessário para empreender e inovar em produtos, serviços ou processos.

### **Objetivos:**

A presente pesquisa identificará práticas de empreendedorismo e a inovação em Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICES – pertencentes ao sistema da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACADE.

### **Metodologia:**

Para o desenvolvimento da pesquisa fez-se uso de artigos científicos fornecidos pelo Periódicos Capes. A pesquisa foi realizada no sítio de 15 ICES, sendo analisados: (i) eixo empreendedorismo: empreendedorismo discente/docente, disciplinas de empreendedorismo, eventos de empreendedorismo, redes (empresa júnior/atleticas universitárias), projetos de extensão e convênios internacionais; (ii) eixo inovação: pesquisas em inovação, patentes, incubadoras tecnológicas, parque tecnológico na cidade da ICES e respectivas parcerias, associações ou convênios.

### **Fundamentação Teórica:**

As características e competências propiciam criar universidades empreendedoras e inovadoras, como cultura institucional, missão, processos de ensino em empreendedorismo, redes e interações, inovações e invenções, propriedade intelectual (Gür, Oylumlu, & Kunday, 2016), estímulo à pesquisa, novas tecnologias, fundos para P&D, cooperação universidade-mercado, contexto socioeconômico, subsídios governamentais (Guerrero & Urbano, 2017), time empreendedor formado por docentes (Rasmussen, Mosey, & Wright, 2014), ecossistema empreendedor, incubação de negócios, aceleradoras e incubadoras, parques tecnológicos (Cantu-Ortiz, Galeano, & Mora-Castro 2017).

### **Resultados e Análises:**

A principal característica do perfil de empreendedor da ICES é a quantidade de disciplinas de empreendedorismo em relação aos cursos superiores de graduação. Em relação à inovação, destacam-se a quantidade de empresas incubadas nas ICES e os convênios com parques tecnológicos; encontraram-se 9 patentes registradas por 2 ICES; 80% das ICES possuem convênios internacionais. Entretanto, grupos de pesquisa em inovação e empreendedorismo são poucos, bem como, os eventos nestas áreas acontecem uma vez ao ano.

### **Considerações Finais:**

As instituições de ensino superior desempenham um importante papel frente ao empreendedorismo e inovação, uma vez que ocorre a transferência de conhecimento e desenvolvimento de novas habilidades. Os resultados mostraram que a ênfase está nas práticas de ensino, como em disciplinas de empreendedorismo e disponibilidade de empresas juniores. Entretanto, observou-se que há deficiência no ecossistema de empreendedorismo da ACAFE, no que tange a habilidades de pesquisa, transferência de tecnologia e desenvolvimento tecnológico.

**Referências:**

- Cantu-Ortiz, F. J., Galeano, N., & Mora-Castro, P., Fangmeyer, J. Jr. (2017). Spreading academic entrepreneurship: Made in Mexico. *Business Horizons*.
- Guerrero, M., & Urbano, D. (2017). The impact of Triple Helix agents on entrepreneurial innovations' performance: an inside look at enterprises located in an emerging economy. *Technological Forecasting and Social Change*, 119, 294-309.
- Gür, U., Oylumlu, İ.S., & Kunday, Ö. (2016). Critical assessment of entrepreneurial and innovative universities index of Turkey: Future directions. *Technological Forecasting and Social Change*.
- Rasmussen, E., Mosey, S., & Wright, M. (2014). The influence of university departments on the evolution of entrepreneurial competencies in spin-off ventures. *Research Policy*, 43, 92-106.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, Inovação, Instituições Comunitárias de Ensino Superior